

UNIÃO EUROPEIA

Reivindicações da Madeira no Programa da Presidência

Portugal assume a Presidência do Conselho da União Europeia em janeiro de 2021. O Executivo de Miguel Albuquerque já tem a garantia de que algumas das suas reivindicações integram o programa nacional.

Por Agostinho Silva
agostinhosilva@jm-madeira.pt

A recuperação do setor do turismo, as acessibilidades aérea e marítima e ainda o cabo submarino são os temas 'madeirenses' que integram o programa nacional da Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia, com início a 1 de janeiro próximo. A confirmação foi feita ao JM por fontes oficiais.

Na sequência de várias diligências desencadeadas pelo Executivo madeirense, junto do Governo da República, a Madeira conseguiu ver refletidas as suas reivindicações no Programa Nacional da Presidência Portuguesa da União Europeia, que terá lugar no início do próximo ano.

Para além de uma referência aos cabos submarinos para os Açores e a Madeira, no capítulo das Telecomunicações, o Governo Regional assegurou um ponto dedicado exclusivamente às Regiões Ultra-periféricas (RUP), onde se assume, entre outras matérias, que a Presidência dará atenção transversal às especificidades das RUP, em todas as políticas da UE, com destaque para a Política da Coesão.

A dependência das RUP dos transportes aéreo e marítimo e



A 'diplomacia' do Executivo de Albuquerque dará frutos na Presidência Portuguesa.

a necessidade de reduzir o défice de acessibilidade ao continente europeu são outros pontos importantes a destacar do Programa da Presidência Portuguesa.

Também de grande importância para esta região autónoma é a menção de que será tida em particular consideração a elevada dependência de muitas RUP re-

lativamente ao Turismo, e a necessidade de medidas que assegurem a sólida recuperação do setor.

São referenciadas a necessidade de um equilíbrio entre as medidas destinadas a compensar constrangimentos específicos e défices estruturais das RUP e a importância de dar atenção ao papel destas Regiões no que respeita ao Mar, no-

meadamente na definição da governação internacional dos Oceanos.

Lei do Clima na Madeira

Ao que apurou o JM, a Presidência Portuguesa reservou o importante debate em torno da Lei do Clima para a Madeira. O evento ainda não tem data marcada, mas deverá concretizar-se nesta região autónoma,

A Madeira também deverá acolher a Conferência sobre a Lei do Clima. Para os Açores está reservada a discussão sobre a Sustentabilidade dos Oceanos.

da mesma maneira que os Açores deverão receber a conferência sobre a Sustentabilidade dos Oceanos.

Entre 1 de janeiro e 30 de junho de 2021, Portugal assume a Presidência rotativa do Conselho da UE. Nesse semestre, Portugal vai planejar e presidir às reuniões do Conselho e das suas instâncias preparatórias e representar o Conselho nas relações com as outras instituições da UE.

Sucede à Alemanha e precede à Eslovénia, países com os quais integra o trio de Presidências. Em conjunto, foi elaborado um programa para 18 meses, a partir do qual cada Presidência definiu as suas prioridades específicas.

O programa do trio é influenciado pelo compromisso de fazer face à crise da covid-19 e à recuperação, assentando nas principais prioridades definidas na Agenda Estratégica 2019-2024.

As prioridades específicas da Presidência Portuguesa têm por base o programa para 18 meses do trio de Presidências 2020/2021. "Portugal vai trabalhar por uma União Europeia mais resiliente, social, verde, digital e global", confiam as autoridades portuguesas. Será a quarta vez que Portugal exerce a Presidência do Conselho – antes fê-lo em 1992, 2000 e 2007.

FOTO: JONAS SOUSA